

Sua principal fonte de informações e dados sobre Comércio Exterior em Mato Grosso.

Expediente

Gustavo Pinto Coelho de Oliveira

Presidente do Sistema Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso

Mauro Santos

Superintendente da Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso

Centro Internacional de Negócios

Lucas Barros Honório Silva

Gerente de Desenvolvimento Industrial | Fiemt

Antônio Lorenzzi

Supervisor do Centro Internacional de Negócios | CIN/Fiemt

Giulia Correa

Estagiária | CIN/Fiemt

Projeto Gráfico

André Marcon de Mesquita

Coordenador de Comunicação e Marketing | Fiemt

Lucas Brust Calheiros

Analista de Publicidade | Fiemt

Assessoria de Imprensa

Eduardo Cardoso

Coordenação de Jornalismo e Comunicação Institucional do Sistema Fiemt

Vivian Lessa

Jornalista | Sistema Fiemt

Este resultado traz informações sobre comércio exterior no estado de Mato Grosso, por meio de dados extraídos da plataforma online disponibilizada pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX) para consulta a dados de comércio exterior, a **ComexStat**. Os dados foram organizados e tratados pela equipe do **Centro Internacional de Negócios de Mato Grosso - CIN - FIEMT**.

Os dados apresentados aqui têm como período de referência o mês anterior ao vigente do ano atual, comparado ao mesmo recorte de tempo do ano anterior, a fim de entender comportamentos e tendências.

As informações contidas neste material poderão ser copiadas, replicadas ou reproduzidas, desde que seja citada a fonte.



Como o CIN-MT pode auxiliar na internacionalização do seu negócio?

A Fiemt, por meio do Centro Internacional de Negócios de Mato Grosso, tem como objetivo apoiar as indústrias mato-grossenses na internacionalização de seus negócios, desde o estágio inicial até as etapas finais do processo, com os seguintes serviços:

Inteligência de Comércio Exterior: elaboração de pesquisas e diagnósticos para que as empresas possam entender o dinamismo dos **mercados e fornecedores internacionais** com os quais pretendem realizar negócios.

Emissão de documentos: a **Fiemt** é a única entidade em MT habilitada para a emissão de **Certificados de Origem** preferencial e não preferencial, além de outros documentos como a **Declaração e o Certificado de Livre Venda**, para exportações e o **Atestado de Não Similaridade**, para importações.

Capacitações e eventos empresariais: por meio de minicursos, treinamentos, seminários, workshops e palestras voltados para o **desenvolvimento empresarial** de competências nos processos e operações de comércio exterior.

Promoção de Negócios: realização e participação de eventos **nacionais e internacionais** diversos formatos como **Feiras e Rodadas de Negócios**, com a finalidade de geração de negócios, de inovação tecnológica, de prospecção de oportunidades e de entendimento das tendências de mercado.

Diplomacia empresarial: promoção de encontros entre **autoridades diplomáticas** dos principais países parceiros comerciais e empresários de Mato Grosso, a fim de estreitar as relações e atrair investimentos.





Rodrigo Guerra

Vice-presidente do Sindibio-MT

Indústria de biocombustível mato-grossense enfrenta desafios e destaca oportunidades

Estado conta com o maior número de usinas produtoras de biodiesel a partir do uso da soja; são 17 no total

Enquanto o mundo se mobiliza em busca de alternativas sustentáveis para substituir os combustíveis fósseis, Mato Grosso conta o maior número de usinas de biodiesel em operação no país. Ao todo são 17 unidades que produzem o produto a partir do uso da soja, com uma produção estimada de 502.518 m³ somente no acumulado de 2022.

Apesar da concentração de usinas, o maior produtor do país é o Rio Grande do Sul, com uma produção de 737.631 m³. Para mudar o cenário atual, o Sindicato dos Produtores de Biodiesel do Estado do Mato Grosso (Sindibio-MT) defende investimentos para implantação de novas fábricas e o aumento de capacidade das plantas já existentes, gerando mais industrialização no estado.

Mato Grosso é um estado produtor das principais matérias-primas utilizadas para a produção de biodiesel e o vice-presidente da entidade, Rodrigo Guerra, aponta que é preciso volumes que ajustem essa relação entre oferta e demanda. “Como o estado tem uma dificuldade logística um pouco maior, que não consome tanto o

quanto produz, ele precisa e tem a necessidade de atingir outros mercados. A situação logística é um fator determinante para participação de Mato Grosso dentro do cenário nacional. Com o aumento de mistura realmente as plantas estarão prontas”.

Atualmente, a exportação de biodiesel ainda representa uma parcela pouco expressiva frente ao total produzido pelo Brasil. No caso de Mato Grosso, não há registros de exportações de biodiesel, enquanto em nível nacional, em 2022, foram comercializados, aproximadamente, 40.000 m³ do produto com o exterior. São Paulo foi responsável por 57% das operações, Rio Grande do Sul, 42%, e Paraná, 1%.

Além disso, os coprodutos da cadeia do biodiesel, como ácidos graxos, glicerina e, sobretudo, o glicerol, já possuem participação mais expressiva nas exportações do país (cerca de 450 milhões de dólares em 2022), assim como para Mato Grosso, que exportou 35 mil toneladas do produto, o equivalente a US\$ 26,5 milhões.

Segundo ele, a exportação de biodiesel ocorre em eventualidades em que o câmbio facilita a negociação, já que não ocorre se não atingir uma rentabilidade suficiente de competitividade externa, que normalmente não acontece pela questão tributária.

“O nosso produto tem a especificação mais rigorosa do mundo. Em termos de qualidade e de eficiência das plantas nacionais, estamos em paridade com qualquer país do mundo, mas a sua formação de custo, não! Conseguimos fazer essa exportação simplesmente por viabilidade, temos competitividade. Mas a questão tributária não nos permite ter rentabilidade suficiente”, afirma o vice-presidente, ressaltando que é necessário manter a exportação aquecida já que o mercado interno não absorve o volume de coprodutos gerados.

Políticas públicas e preços

A Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio) foi constituída com a finalidade de aumentar a produção de biocombustíveis no Brasil e contribuir para o alcance das metas de redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE) assumidas pelo país no Acordo de Paris. Entre as principais metas, que devem ser atingidas até 2030, estão a redução de 43% da emissão de gases poluentes, participação de 45% de energias renováveis e 18% da bioenergia na matriz energética brasileira.

Para Guerra o RenovaBio, que completou seis anos no 13 de dezembro, oferece a solução para a economia de baixo carbono que as grandes empresas do mundo estão procurando. “Trata-se de um dos maiores e melhores programas de descarbonização do mundo e é uma política de fomento de biocombustíveis, beneficiando dois setores que se destacam em Mato Grosso: álcool e o setor do biodiesel. É uma iniciativa de ação de Estado, e o Brasil está na vanguarda disso”.

Outro ponto destacado pelo vice-presidente é sobre os principais impactos para as indústrias de biodiesel do país e do estado com a resolução 16, de 29 de outubro de 2018 do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), que versa sobre a mistura do biodiesel ao diesel mineral.

No ano de 2022, a mistura comercializada nas bombas deveria estar na proporção de 14% de biodiesel e 86% de diesel de petróleo, o B14, entretanto, por meio de uma medida tomada pelo governo federal, o percentual de mistura foi mantido em 10% (B10). Já em 2018, foi determinado pelo Conselho o aumento de mistura gradual de 1% ao ano.

“Com isso, a tomada de decisão das indústrias de biodiesel, tanto para fazer mais investimentos em aumento de capacidade, como também em criação de plantas novas, foi estimulada em 2019. Esse período de construção fabril, aumento de capacidade, durou mais ou menos um ano e meio a dois anos. Em 2022, teve redução mais expressiva da mistura - que seria a

B-14 para B-10. Então, juntou duas forças negativas: a redução da mistura e o aumento de capacidade fabril. O impacto foi muito negativo”.

De acordo com Guerra, o setor teve certa dificuldade em entender os motivos e o porquê das externalidades que o setor poderia e pode proporcionar não foram considerados. “Simplesmente, foi levado em consideração os preços de bomba. E com o extrapolamento dos preços das commodities, que são as principais matérias primas para se produzir biodiesel, tivemos a elevação um pouco mais acentuada do preço final do biodiesel. Isso tudo, fez com que fosse muito difícil trabalhar, em 2022. A gente espera uma paridade com a volta do cronograma”.

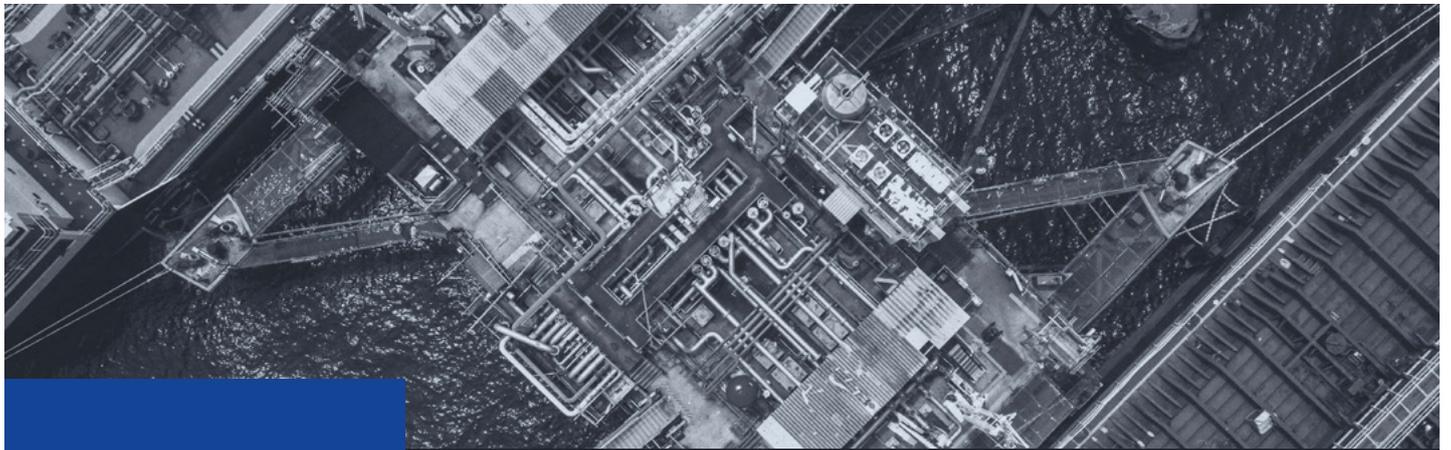
Além dos impactos observados para a indústria local, uma medida de controle de preços para o diesel sugerida pelo governo federal é a importação do biodiesel de outros países para tentar reduzir o preço dos combustíveis no mercado interno, o qual aumentou intensamente nos últimos anos, atrelado às cotações internacionais do petróleo.

Diante da presença de novos players, concorrentes internacionais, o vice-presidente do Sindibio-MT afirma que um dos maiores erros de avaliação que o governo pode cometer é entender o biodiesel apenas como um combustível e não como um “grande e **gigantesco aliado de fomento da agroindústria nacional**”.

Para ele, é necessário perceber todo o benefício que o produto faz para a industrialização e para a geração de renda de todas as regiões do país. “As obrigações que as indústrias de biodiesel nacional têm não são as mesmas que outros países, que porventura possam a importar dentro do país, vão ter. Então, essas condições têm que ser muito bem avaliadas. Existem países vizinhos que já exportaram e têm questionado essa produção em organismos internacionais. Os objetivos seriam distorcidos se facilitasse essa importação”, finaliza.

Destques novembro 2022

- Dois momentos inéditos no comércio exterior brasileiro: a nível nacional, a receita das exportações superou US\$ 300 bilhões, no acumulado do ano e a nível estadual, Mato Grosso alcançou US\$ 30 bilhões. Cabe destacar que enquanto o crescimento nacional foi de 20%, o estado cresceu 51% no acumulado de 2022.
- A receita das exportações de Mato Grosso apresentou um crescimento de 95,90%, com o valor total das operações acima dos US\$ 2 bilhões, o estado também foi responsável por quase 60% das exportações do Centro-Oeste.
- Após o início das tratativas, no primeiro semestre de 2022, entre Brasil e China acerca da exportação do milho brasileiro para o mercado chinês, em novembro, Mato Grosso registrou a primeira operação do grão para o país. Além disso, o estado lidera as exportações do grão para o gigante asiático, dos US\$ 15 mi exportados a nível nacional, 42,56% saíram de Mato Grosso.
- As exportações de óleo de soja apresentaram um crescimento de 202,98%, em comparação ao mesmo período do ano anterior, o total foi equivalente a US\$ 48 milhões. A Índia foi o principal destino das exportações do óleo de soja mato-grossense, aproximadamente US\$ 31 mi foram comercializados com o país.
- Pela terceira vez no ano, a Coreia do Sul apareceu entre os dez maiores mercados internacionais de Mato Grosso, desta vez, na 8ª posição. Dos mais de US\$ 80 milhões em exportações para o asiático, aproximadamente, 1/3 foram de produtos da indústria, como o farelo e o óleo de soja.



Visão Geral

Comparativo de exportação de Mato Grosso, Centro-Oeste e Brasil entre os meses de novembro/2021 e novembro/2022

		Exportações MIL US\$ FOB		Varição
	Mato Grosso	US\$ 1.062.755	2021	 95,90%
		US\$ 2.081.948	2022	
	Centro-Oeste	US\$ 2.158.882	2021	 64,13%
		US\$ 3.543.270	2022	
	Brasil	US\$ 20.473.072	2021	 37,57%
		US\$ 28.164.455	2022	

Participação mato-grossense nas exportações brasileiras

5,19%	2021
7,39%	2022



Quantidade de itens diferentes exportados

103	2021
100	2022



Mato Grosso exportou

2.693.580 TON	2021
4.268.981 TON	2022



Mato Grosso exportou para

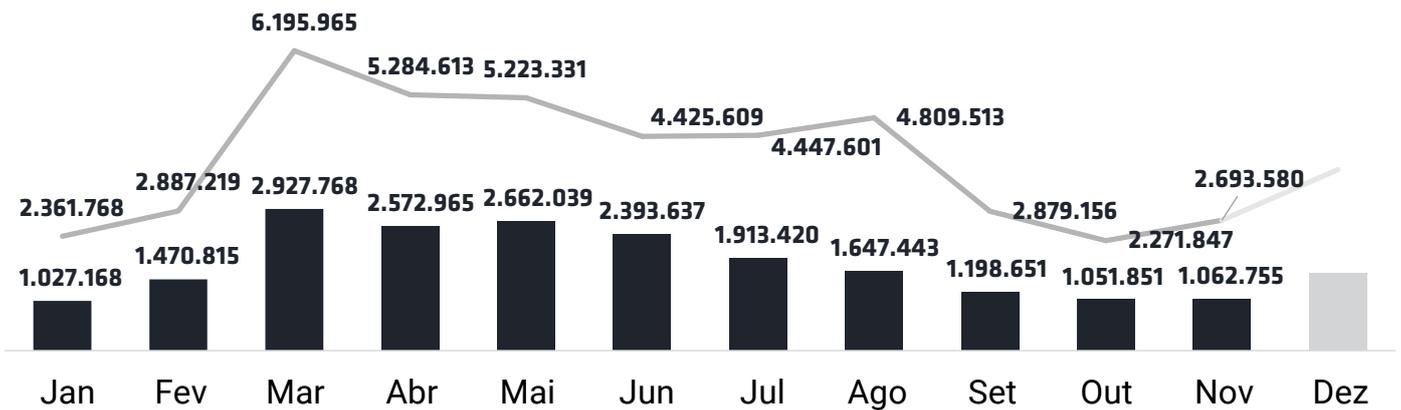
94 Países	2021
98 Países	2022



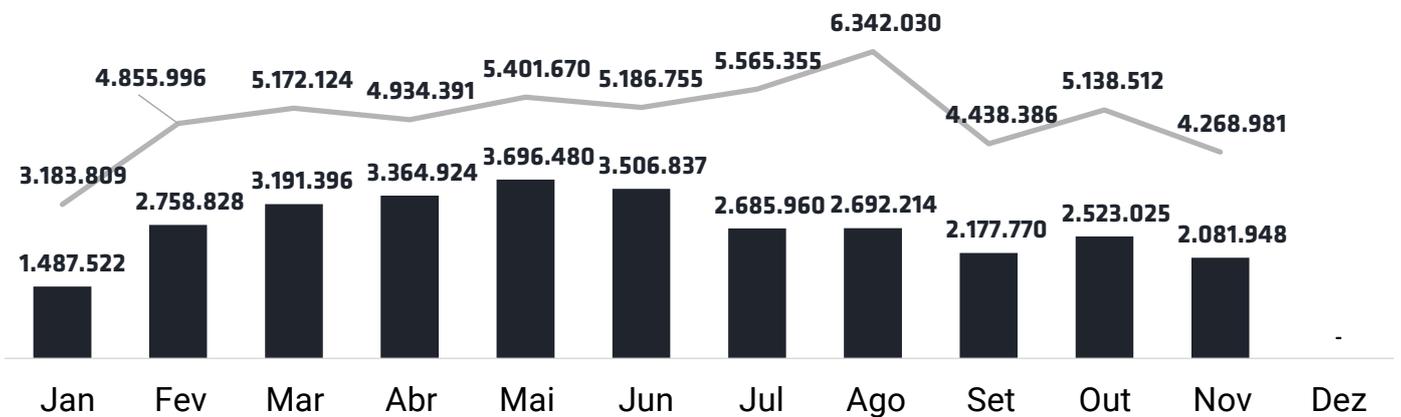
Visão Geral

Comparativo de exportações mensais no acumulado do ano

2021



2022



 Toneladas
 MIL US\$ FOB



Visão Geral

Comparativo de importação de Mato Grosso, Centro-Oeste e Brasil entre os meses de novembro/2021 e novembro/2022

Importações | MIL US\$ FOB

Variação



Mato Grosso

US\$ 410.805

2021

US\$ 340.508

2022



Centro-Oeste

US\$ 1.910.622

2021

US\$ 989.343

2022



Brasil

US\$ 21.612.368

2021

US\$ 21.492.827

2022



Participação mato-grossense nas importações brasileiras

1,90%

2021

1,58%

2022



Quantidade de itens diferentes importados

280

2021

349

2022



Mato Grosso importou

865.383 TON

2021

599.822 TON

2022



Mato Grosso importou de

51 Países

2021

45 Países

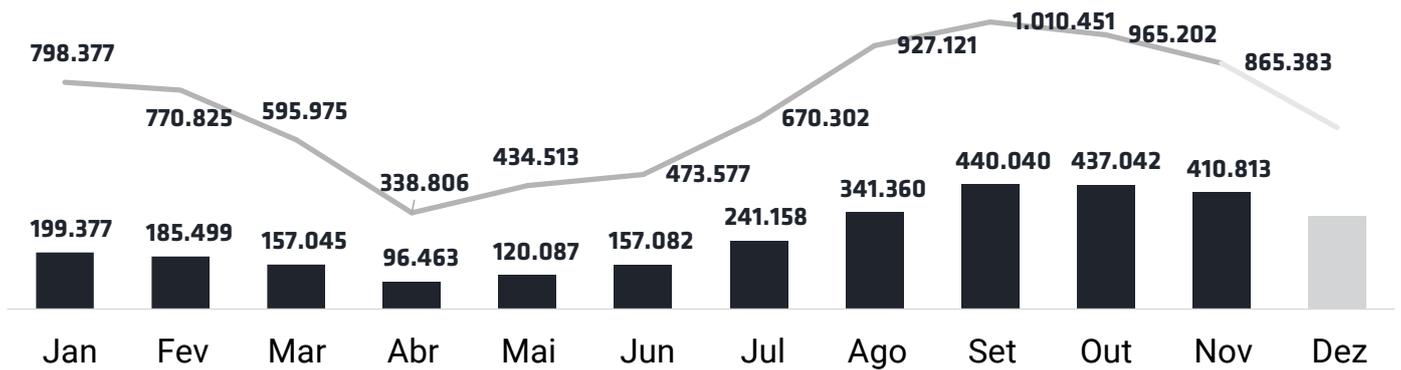
2022



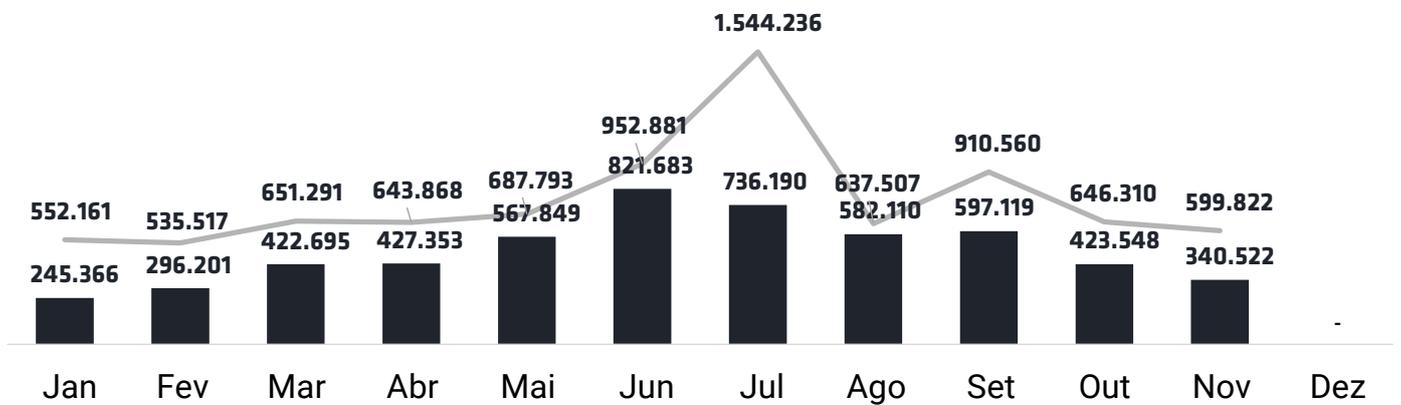
Visão Geral

Comparativo de importações mensais no acumulado do ano

2021



2022



Toneladas
MIL US\$ FOB

Exportações

Comparativo dos principais produtos exportados por Mato Grosso entre os meses de novembro/2021 e novembro/2022

Mil US\$ FOB

			Participação	Varição
	Complexo Milho	US\$ 865.212	41,56%	 122,43%
	41,26% Milho, em grão	US\$ 858.969		
	0,21% DDC	US\$ 4.406		
	0,05% Milho para semeadura	US\$ 982		
	0,04% Óleo de milho, em bruto	US\$ 855		
	Complexo Soja	US\$ 521.870	25,07%	 84,45%
	12,07% Resíduos do óleo de soja	US\$ 251.384		
	10,20% Soja in natura	US\$ 212.365		
	2,35% Óleo de soja, em bruto	US\$ 48.874		
	0,44% Óleo de soja, refinado	US\$ 9.248		
	Complexo Algodão	US\$ 360.590	17,32%	 79,47%
	17,28% Algodão	US\$ 359.818		
	0,03% Desperdícios do algodão	US\$ 711		
	0,00% Línfer de algodão	US\$ 61		
	Proteína animal	US\$ 225.532	10,83%	 113,68%
	9,81% Carne bovina	US\$ 204.289		
	0,77% Carne de aves	US\$ 15.955		
	0,16% Carne suína	US\$ 3.427		
	0,09% Miudezas de animais	US\$ 1.861		
	Pedras preciosas	US\$ 72.470	3,48%	 254,36%
	3,46% Ouro	US\$ 72.012		
	0,02% Diamante	US\$ 416		
	0,00% Outras pedras preciosas	US\$ 42		



Exportações

Comparativo dos principais produtos exportados por Mato Grosso entre os meses de novembro/2021 e novembro/2022

Mil US\$ FOB

			Participação	Varição
	Complexo Madeira	US\$ 11.565	0,56%	 7,10%
	0,24% <i>Madeira Beneficiada</i>	US\$ 4.911		
	0,17% <i>Madeira serrada</i>	US\$ 3.608		
	0,15% <i>Madeira em bruto</i>	US\$ 3.028		
	0,00% <i>Outras madeiras</i>	US\$ 18		
	Grãos beneficiados	US\$ 10.755	0,52%	 -71,59%
	0,38% <i>Feijões</i>	US\$ 7.968		
	0,12% <i>Gergelim</i>	US\$ 2.582		
	0,01% <i>Arroz</i>	US\$ 204		
	Gelatinas	US\$ 5.863	0,28%	 114,64%
	Açúcar	US\$ 1.591	0,08%	 -62,25%
	0,06% <i>Açúcar refinado</i>	US\$ 1.176		
	0,02% <i>Açúcar de cana</i>	US\$ 415		
	Glicerol em bruto	US\$ 1.271	0,06%	 -46,28%

Sua empresa usufrui das tendências e comportamentos do comércio exterior?



O CIN disponibilizou **5 BIs** exclusivos gratuitamente para você. Com dados e insights sobre os principais setores exportadores de MT, tudo em **dashboards** que contam histórias e auxiliam a entender as mudanças econômicas do estado!

Clique e tenha insights e dados agora

Exportações

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de novembro/2021 e novembro/2022

China

Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Soja in natura	157.210	259.190	606,54	28,73%	10,21%	36,46%
Carne bovina	133.207	25.598	5203,76	16644,39%	10760,51%	30,89%
Algodão	132.145	65.997	2002,27	79,56%	54,36%	30,64%
Milho, em grão	6.394	29.066	220,00			1,48%
Glicerol em bruto	1.143	3.410	335,08	-38,26%	14,02%	0,27%

Vietnã

Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Milho, em grão	120.333	450.134	267,33	256,76%	197,60%	66,82%
Algodão	49.310	25.554	1929,64	125,44%	101,61%	27,38%
Resíduos da extração do óleo de soja	5.857	11.809	495,93	-78,17%	-83,34%	3,25%
Óleo de soja, em bruto	1.914	1.304	1467,62			1,06%
Carne suína	1.269	484	2623,50			0,70%

Exportações

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de novembro/2021 e novembro/2022

México



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Milho, em grão	113.977	401.199	284,09			99,98%
Madeira serrada	22	25	907,39	-41,93%	-48,37%	0,02%

Japão



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Milho, em grão	90.344	311.880	289,67	83,99%	30,88%	94,36%
Carne de aves	3.825	1.591	2403,50	52,63%	18,73%	4,00%
Preparações de carnes	1.169	704	1661,52	32,17%	-3,34%	1,22%
Madeira Beneficiada	270	145	1859,86			0,28%
Ácido graxo	60	20	3010,00	49,69%	-0,50%	0,06%

Exportações

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de novembro/2021 e novembro/2022

Índia



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Ouro	52.782	1	50557384,10	7123,95%	7357,14%	55,51%
Óleo de soja, em bruto	31.700	22.810	1389,73	106,25%	100,48%	33,34%
Feijões	5.734	8.978	638,60	14,68%	70,80%	6,03%
Madeira em bruto	1.979	8.053	245,78	239,18%	237,08%	2,08%
Madeira serrada	1.553	2.620	592,81	64,29%	62,88%	1,63%

Indonésia



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Resíduos da extração do óleo de soja	75.517	136.511	553,19	128,72%	71,70%	91,65%
Algodão	6.817	3.614	1886,32	-51,66%	-56,38%	8,27%
Feijões	52	100	516,80			0,06%
Madeira em bruto	13	23	581,06			0,02%

Exportações

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de novembro/2021 e novembro/2022

Paquistão



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Algodão	79.940	42.475	1882,07	329,59%	300,81%	98,85%
Feijões	612	1.123	544,92	29,19%	107,52%	0,76%
Milho, em grão	282	385	732,77	179,85%	112,71%	0,35%
Madeira em bruto	40	114	347,63			0,05%

Coreia do Sul



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Milho, em grão	50.538	189.969	266,03	45,89%	11,66%	62,97%
Resíduos da extração do óleo de soja	14.348	29.639	484,10			17,88%
Óleo de soja, em bruto	9.390	6.205	1513,28			11,70%
Algodão	5.899	3.160	1866,56	9,78%	-1,63%	7,35%
Madeira Beneficiada	83	50	1668,08			0,10%



Exportações

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de novembro/2021 e novembro/2022

Tailândia



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Resíduos da extração do óleo de soja	64.740	130.121	497,54	162,52%	110,23%	91,40%
Soja in natura	4.167	6.613	630,10	367,74%	124,03%	5,88%
Algodão	1.589	832	1910,19	95,81%	69,34%	2,24%
Carne bovina	215	79	2741,18	73,22%	45,34%	0,30%
Glicerol em bruto	102	246	415,55	183,66%	336,19%	0,14%

Colômbia



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Milho, em grão	64.946	251.743	257,98	808,38%	428,16%	99,94%
Lecitinas	39	26	1509,86	135,92%	90,94%	0,06%



Importações

Comparativo dos principais produtos importados por Mato Grosso entre os meses de novembro/2021 e novembro/2022

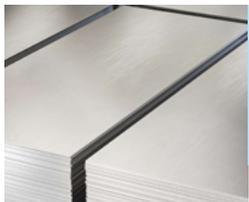
Mil US\$ FOB

			Participação	Varição
	Adbos e Fertilizantes US\$ 290.393 65,01% Nitrogenados US\$ 221.370 13,52% Potássicos US\$ 46.022 4,36% Fosfatados US\$ 14.856 2,39% Outros US\$ 8.145		85,28%	 -22,69%
	Produtos químicos US\$ 26.961 7,10% Inseticidas e fungicidas US\$ 24.187 0,25% Produtos químicos orgânicos US\$ 866 0,23% Álcoois US\$ 782 0,18% Ácidos US\$ 627 0,15% Outros produtos químicos US\$ 499		7,92%	 62,50%
	Máquinas US\$ 8.382 0,84% Centrifugadoras ou filtradoras US\$ 2.843 0,57% Partes de máquinas US\$ 1.953 0,27% Para construção ou mineração US\$ 934 0,25% Para beneficiamento de grãos US\$ 864 0,52% Outras máquinas US\$ 1.787		2,46%	 211,32%
	Veículos aéros US\$ 5.044 0,86% De peso superior a 7.000.kg US\$ 2.915 0,58% De peso inferior a 7.000 kg US\$ 1.971 0,05% Peças para veículos aéreos US\$ 159		1,48%	 -15,14%
	Equipamentos hospitalares US\$ 1.668 0,49% Outros equipamentos US\$ 1.668 0,00% Endoscópio US\$ -		0,49%	 27322,80%

Importações

Comparativo dos principais produtos importados por Mato Grosso entre os meses de novembro/2021 e novembro/2022

Mil US\$ FOB

			Participação	Varição
	Obras e artefatos de aço ou ferro	US\$ 1.650	0,48%	 -18,66%
	0,28% Ligas de aço de grão orientados	US\$ 950		
	0,11% Artefatos de aço ou ferro	US\$ 360		
	0,06% Laminados de aço ou ferro	US\$ 214		
	0,01% Parafusos e acessórios	US\$ 46		
	0,02% Outros artefatos de aço ou ferro	US\$ 80		
	Pneus	US\$ 1.125	0,33%	 139,36%
	Complexo Milho	US\$ 957	0,28%	 100,15%
	0,28% Milho para semeadura	US\$ 957		
	Combustíveis minerais, óleos e ceras	US\$ 651	0,19%	 -87,14%
	0,19% Gás natural	US\$ 651		
	Componentes eletrônicos	US\$ 549	0,16%	 -
	0,16% Células fotovoltaicas	US\$ 547		
	0,00% Outros componentes eletrônicos	US\$ 1		



 SistemaFIEMT  sistemafiemt  65 3611 1695